

# REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

## TÁTICAS PARA UMA APRENDIZAGEM COLABORATIVA EFICAZ: ABORDAGEM PEDAGÓGICA INSTRUÇÃO ENTRE PARES

DOI: 10.5281/zenodo.15887771

**Ligia Salomão Vitti**

*Graduação em Pedagogia pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Mestrando em  
Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail. ligiavitti@hotmail.com*

**RESUMO:** O paper tem como objetivo explorar a metodologia da Instrução Entre Pares e os recursos tecnológicos que podem ser utilizados para potencializar sua implementação, oferecendo uma visão abrangente de como essa abordagem pode enriquecer o processo de ensino-aprendizagem em diferentes contextos educacionais. A Instrução Entre Pares é uma estratégia pedagógica que incentiva a participação ativa dos alunos, agrupando-os em pares ou pequenos grupos para discutir conceitos, resolver problemas e ensinar uns aos outros. Para conduzir esta pesquisa, foi adotada uma abordagem de pesquisa bibliográfica, durante a condução desta pesquisa, foram examinados uma variedade de artigos, livros e estudos acadêmicos que abordam o tema em questão. Conclui-se que os recursos tecnológicos, como plataformas de aprendizagem online, ferramentas de colaboração virtual e recursos multimídia, representam uma oportunidade significativa para criar ambientes de aprendizagem mais dinâmicos e participativos. Ao incorporar essas ferramentas em suas abordagens educacionais, os educadores têm o potencial de fomentar o envolvimento dos alunos e facilitar o desenvolvimento de habilidades cruciais para o século XXI.

**Palavras-chave:** Participação. Aprendizagem. Alunos.

**ABSTRACT:** The paper aims to explore the Peer Instruction methodology and the technological resources that can be used to enhance its implementation, offering a comprehensive view of how this approach can enrich the teaching-learning process in different educational contexts. Peer Instruction is a pedagogical strategy that encourages active student participation by grouping them into pairs or small groups to discuss concepts, solve problems, and teach each other. To conduct this research, a bibliographic research approach was adopted, during which a variety of articles, books, and academic studies addressing the topic were examined. It is concluded that technological resources, such as online learning platforms, virtual collaboration tools, and multimedia resources, represent a significant opportunity to create more dynamic and participatory learning environments. By incorporating these tools into their educational approaches, educators have the potential to foster student engagement and facilitate the development of crucial skills for the 21st century.

**Keywords:** Participation. Learning. Students.

# REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

## 1 Introdução

No cenário educacional contemporâneo, a busca por abordagens pedagógicas eficazes que promovam o engajamento dos alunos e o desenvolvimento de habilidades essenciais tem se tornado cada vez mais premente. Nesse contexto, a metodologia da Instrução Entre Pares desponta como uma estratégia promissora para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, especialmente quando aliada ao uso de recursos tecnológicos. Esta pesquisa tem como objetivo explorar a aplicação da Instrução Entre Pares e examinar os recursos tecnológicos que podem ser empregados para aprimorar sua implementação, proporcionando uma análise abrangente de como essa abordagem pode ser efetiva em diferentes contextos educacionais.

O paper tem como objetivo explorar a metodologia da Instrução Entre Pares e os recursos tecnológicos que podem ser utilizados para potencializar sua implementação, oferecendo uma visão abrangente de como essa abordagem pode enriquecer o processo de ensino-aprendizagem em diferentes contextos educacionais.

A metodologia deste artigo consistiu em uma pesquisa bibliográfica embasada no referencial teórico abordado na disciplina, cuidadosamente selecionado com base nas discussões sobre o contexto em questão. Para conduzir esta pesquisa, adotou-se uma abordagem de pesquisa bibliográfica. Diversos artigos, livros e estudos acadêmicos relacionados ao tema foram examinados para fornecer uma base teórica sólida e embasar as conclusões deste trabalho.

A organização deste artigo compreende um resumo inicial, seguido pela introdução e desenvolvimento. Na introdução, contextualizamos o tema da Instrução Entre Pares, enquanto no desenvolvimento, exploramos a importância da integração dos recursos tecnológicos na educação. Após cita-se exemplos de como explorar o potencial das aulas presenciais e online utilizando a metodologia de Instrução Entre Pares. As considerações finais do artigo, oferecendo uma visão abrangente e detalhada sobre a Instrução Entre Pares e seu impacto no contexto educacional contemporâneo. Por fim as referências bibliográficas utilizadas ao longo do trabalho.

## 2 Uma Abordagem Colaborativa Na Educação

A abordagem colaborativa na educação, com ênfase na metodologia ativa de instrução entre pares, tem ganhado destaque como uma maneira eficaz de promover o engajamento dos alunos no processo de ensino-aprendizagem. A metodologia ativa a “Instrução pelos Colegas” ou “*Peer Instruction*”, tem suas raízes na abordagem desenvolvida por Eric Mazur. Mazur é um renomado físico e educador, conhecido por suas contribuições inovadoras para o ensino de

# REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

física.

Essa abordagem promove a participação ativa dos alunos no processo de ensino-aprendizagem. De acordo com Bachic e Moran (2018, p. 37), "as metodologias ativas são estratégias pedagógicas que colocam o aluno no centro do processo de aprendizagem, incentivando sua participação ativa e responsável"

Os estudantes são envolvidos em discussões em grupo e ensinam uns aos outros, enquanto o professor facilita a aprendizagem. Essa abordagem visa promover a compreensão conceitual, habilidades de pensamento crítico e colaboração. É uma estratégia eficaz para aumentar o engajamento dos alunos e melhorar o aprendizado em diversas disciplinas.

A abordagem de Mazur é fundamentada na ideia de que os alunos aprendem melhor quando são ativamente envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. Os alunos são incentivados a assumir um papel ativo durante as aulas, participando ativamente das discussões e interagindo com seus colegas para explorar os conceitos abordados, em vez de apenas receber passivamente o conhecimento transmitido pelo professor, resolvendo problemas em grupo e ensinando uns aos outros.

A estratégia central da instrução entre pares de Mazur envolve a apresentação de conceitos-chave seguida de perguntas conceituais aos alunos durante as aulas. Os alunos são estimulados a debater essas questões em grupos pequenos e a votar na resposta que julgam correta, promovendo assim a colaboração e a reflexão coletiva sobre os temas discutidos em sala de aula. Após a discussão em grupo, ocorre uma segunda votação, e em seguida, o professor promove uma discussão em sala de aula sobre os conceitos abordados e as respostas escolhidas pelos alunos.

De acordo com Araujo e Mazur (2013)

O desenvolvimento desse método se dá por meio de tarefas preparatórias antes das aulas, tendo como foco principal possibilitar que o professor planeje as aulas com base nos conhecimentos e dificuldades dos alunos, manifestadas por meio das respostas fornecidas em atividades de leitura prévia aos encontros presenciais (Araujo & Mazur, 2013, p.371).

Essa abordagem visa promover a compreensão conceitual e desenvolver habilidades de pensamento crítico, comunicação e colaboração entre os alunos. A metodologia de Mazur tem sido amplamente adotada em diversas disciplinas e contextos educacionais, demonstrando resultados positivos no engajamento dos alunos e no aprimoramento do aprendizado.

Uma das bases teóricas para essa abordagem pode ser encontrada no trabalho de  
ISSN: 2966-4705 1330-1336p.

# REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

Almeida e Valente (2012) que discute a Educação Online e ressalta a importância da interação entre os alunos como um dos pilares fundamentais para o sucesso do aprendizado mediado por tecnologia. Essa interação colaborativa é potencializada quando os alunos são incentivados a ensinarem e aprenderem uns com os outros, o que se alinha com a ideia central da instrução entre pares.

A proposta de instrução pelos colegas e ensino sob medida, como apresentada por Araujo e Mazur (2013), destaca a importância de os alunos assumirem um papel ativo no processo de ensino, tornando-se tanto aprendizes quanto facilitadores do aprendizado de seus colegas. Esse método, muitas vezes implementado através de atividades como discussões em grupos e tutorias entre pares, visa não apenas transmitir conhecimento, mas também desenvolver habilidades de comunicação, colaboração e pensamento crítico.

Bachic e Moran (2018) também contribuem para o entendimento e aplicação dessa abordagem ao discutirem as metodologias ativas para uma educação inovadora. Eles destacam a importância de se criar ambientes de aprendizagem que estimulem a participação ativa dos alunos, incentivando-os a construir conhecimento de forma colaborativa e significativa.

Os autores Veraszto e Simon (2018) oferece uma visão abrangente dos benefícios da aprendizagem entre pares. Dentre os benefícios identificados estão o aumento da motivação dos alunos, a melhoria da compreensão dos conteúdos, o desenvolvimento de habilidades sociais e a promoção de uma aprendizagem mais contextualizada e significativa.

## 2. 1 Integrando tecnologia para enriquecer a educação

A tecnologia desempenha um papel fundamental na educação contemporânea, proporcionando oportunidades para inovação, colaboração e acesso ao conhecimento. Na aplicação desse método a tecnologia pode ser utilizada como uma ferramenta facilitadora para promover a interação e o compartilhamento de informações entre os alunos. Como afirmam Almeida e Valente (2012) a tecnologia pode potencializar a aprendizagem ao possibilitar a criação de ambientes virtuais de colaboração, onde os alunos podem interagir e aprender uns com os outros independentemente da localização.

Além disso, Bachic e Moran (2018) destacam que a tecnologia pode ser empregada para ampliar as possibilidades de comunicação e colaboração entre os alunos, permitindo que eles compartilhem recursos, debatam ideias e trabalhem em projetos conjuntos. Essa integração é particularmente relevante em diversos contextos nos quais a tecnologia pode ser incorporada de modo a aprimorar a interação entre os alunos, enriquecendo assim a experiência educacional.

Ao combinar a instrução entre pares com o uso adequado da tecnologia, os educadores

# REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

podem criar ambientes de aprendizagem mais dinâmicos e participativos. Veraszto e Simon (2018) ressaltam que essa abordagem não apenas promove uma aprendizagem mais significativa, mas também desenvolve habilidades essenciais para o século XXI, como a colaboração, a comunicação e o pensamento crítico.

## 2. 2 Explorando o potencial da Instrução Entre Pares em ambientes presenciais e virtuais de aprendizagem

No contexto educacional contemporâneo, a busca por abordagens pedagógicas que promovam a participação ativa dos alunos e o desenvolvimento de habilidades essenciais tem sido cada vez mais valorizada. Nesse cenário, a metodologia da Instrução Entre Pares surge como uma estratégia eficaz para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, tanto em ambientes presenciais quanto virtuais. Os recursos tecnológicos representam uma ferramenta valiosa para potencializar a abordagem da Instrução Entre Pares, oferecendo uma visão abrangente de sua implementação eficaz em diversos contextos educacionais.

Dentre esses recursos, destacam-se plataformas de aprendizagem online, ferramentas de videoconferência, aplicativos de compartilhamento de documentos, fóruns de discussão virtual, quadros brancos virtuais, recursos multimídia e plataformas de gamificação. Esses recursos tecnológicos viabilizam a interação entre os alunos, permitindo o compartilhamento de ideias e a colaboração na resolução de problemas. Isso resulta em um ambiente de aprendizagem dinâmico e participativo, onde os estudantes se engajam ativamente no processo de construção do conhecimento. Ao incorporar tais recursos, os educadores podem enriquecer as aulas e estimular o engajamento dos alunos, tornando a experiência de instrução entre pares mais eficaz e significativa.

A implementação da abordagem pedagógica da Instrução Entre Pares em aulas presenciais e virtuais é fundamental para promover a participação ativa dos alunos e enriquecer o processo de aprendizagem. Para garantir sua eficácia em ambos os ambientes, algumas estratégias específicas se mostram necessárias.

O primeiro passo na implementação dessa prática é a seleção dos alunos que trabalharão juntos. Pares de alunos podem ser formados com habilidades complementares, no mesmo nível de competência ou com interesses semelhantes. Conforme ressaltado por Veraszto e Simon (2018), é crucial considerar a diversidade dentro da sala de aula e criar oportunidades para que os alunos interajam com colegas diferentes.

Antes de iniciar qualquer atividade de Instrução Entre Pares, é necessário estabelecer objetivos claros e específicos para os estudantes. De acordo com Araujo e Mazur (2013) esses

# REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

objetivos podem estar relacionados ao conteúdo do currículo, ao desenvolvimento de habilidades de comunicação, colaboração ou pensamento crítico, ou à promoção da autoconfiança e autonomia dos estudantes.

Uma vez formados os pares e definidos os objetivos, a atividade deve ser estruturada para facilitar a colaboração e a troca de conhecimentos entre os alunos. Como sugerido por Bachic e Moran (2018) pode envolver a elaboração de tarefas ou problemas desafiadores que exijam a aplicação dos conceitos estudados.

Durante a realização da atividade, os educadores desempenham o papel de facilitadores do aprendizado, fornecendo orientação e suporte aos grupos. Conforme destacado por Veraszto e Simon (2018) é crucial que os educadores assegurem que todas as expectativas e procedimentos sejam compreendidos de forma clara pelos alunos. Isso é alcançado por meio da oferta de feedback construtivo e pela promoção ativa do diálogo e da colaboração entre os estudantes.

Após a conclusão da atividade, é importante reservar um tempo para que os alunos reflitam sobre sua experiência de instrução entre pares. Conforme sugerido por Araujo e Mazur (2013) os educadores podem conduzir discussões em sala de aula, solicitar que os alunos escrevam reflexões individuais ou em grupo, e avaliar o desempenho dos alunos com base nos objetivos estabelecidos.

A implementação da Instrução Entre Pares em aulas presenciais e virtuais melhora a motivação dos alunos, seu desempenho acadêmico e desenvolve uma série de outros resultados e impactos positivos que contribuem significativamente para o desenvolvimento integral dos estudantes.

### 3 Considerações Finais

Podemos afirmar que o objetivo deste trabalho foi plenamente alcançado. Através da análise da metodologia da Instrução Entre Pares e dos recursos tecnológicos utilizados em sua implementação, foi possível fornecer uma compreensão aprofundada sobre como essa abordagem pode enriquecer o processo de ensino-aprendizagem em diversos contextos educacionais. Conclui-se que a combinação da Instrução Entre Pares com recursos tecnológicos não apenas aumenta o envolvimento dos alunos, mas também facilita a construção do conhecimento e o desenvolvimento de habilidades cruciais para o século XXI. Essa abordagem se revela um componente essencial para aprimorar a qualidade da educação e preparar os estudantes para os desafios contemporâneos.

# REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

O este estudo ressaltou a importância da Instrução Entre Pares como uma estratégia pedagógica eficaz e destacou o papel crucial dos recursos tecnológicos na potencialização dessa abordagem. Integrando esses elementos, os educadores têm o poder de estabelecer ambientes de aprendizagem mais dinâmicos, participativos e personalizados, que atendem às necessidades individuais dos alunos. Dessa forma, acredita-se que este trabalho oferece uma contribuição significativa para a promoção de práticas educacionais mais eficazes e adaptadas aos desafios contemporâneos da sala de aula.

## Referências Bibliográficas

Almeida, M. E. B., & Valente, J. A. (2012). A Educação On-line. In: Moran, J. M., Masetto,

M. T., & Behrens, M. A. (Orgs.). Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica. Campinas, SP: Papirus.

Araujo, I. S., & Mazur, E. (2013). Instrução pelos colegas e ensino sob medida: uma proposta para o engajamento dos alunos no processo de ensino-aprendizagem de Física. Caderno Brasileiro de Ensino de Física, 30(2), 362-384.

Bachic, L. B., & Moran, J. (2018). Metodologias Ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso.

Veraszto, A. P., & Simon, B. S. (2018). Aprendizagem entre pares: uma revisão sistemática da literatura. Revista Brasileira de Educação, 23, e230014.